

O uso de métodos mistos em estudo sobre a “solteirice” no Brasil

Darlane Silva Vieira Andrade¹

1. Formação em Psicologia; Professora do Depto. de Estudos de Gênero e Feminismo, UFBA, Salvador/BA; *darlane.andrade@ufba.br

Palavras Chave: *solteirice, relações de gênero, métodos mistos.*

Introdução

Este trabalho apresenta aspectos metodológicos do estudo de tese realizado na Universidade Federal da Bahia que traz a “solteirice” como tema principal (ANDRADE, 2012). A “solteirice” se refere a uma condição de ser ou estar solteiro/a, ou seja, a vivência de quem não está em uma relação marital, podendo ou não ter passado por uma relação de conjugalidade, previamente. Partindo desta noção, buscou-se explorar e compreender quais são as concepções em torno da “solteirice”, assim como os significados e sentidos construídos a partir das experiências de homens e mulheres na faixa etária de 30 a 60 anos, pertencentes à classe média, solteiros/as e que moram sozinhos/as em Salvador, na Bahia. Fazendo uso de uma epistemologia feminista e interdisciplinar (HARAWAY, 1995), o estudo utilizou gênero (SCOTT, 1988) como a principal categoria para análise dos dados e adotou métodos mistos (MASON, 2006) com uso de instrumentos quantitativos e qualitativos, tendo as análises feitas de forma mais qualitativa.

Resultados e Discussão

Considerando que a realidade social e as vivências desta são multidimensionais, o uso de métodos mistos nesta pesquisa objetivou colaborar para o estudo da “solteirice” sob diferentes ângulos, tecendo um diálogo entre os dados construídos a partir dos instrumentos utilizados, nas seguintes fases: na primeira foram feitos 3 grupos focais onde participaram 4 mulheres e 3 homens, para explorar vivências e conceitos relacionados a solteirice, a solidão e a morar sozinho(a), resultando na discussão das dimensões da solteirice – *estado civil, estilo de vida, solidão e a liberdade*, além de fornecer subsídios para construção do questionário utilizado na segunda fase. Este instrumento contém 54 questões fechadas e 1 aberta. Com uma amostra de 76 pessoas solteiras de ambos os sexos, mapeou costumes de classe, lazer, práticas no campo da sexualidade, concepções de solteirice e projetos de vida. Confirmou as dimensões da solteirice retratadas nos grupos focais e ampliou informações da amostra sobre práticas no campo da sexualidade. Para acessar o contexto biográfico em que as práticas atuais se dão, e a compreensão de aspectos mais individuais da solteirice, foram feitas entrevistas biográficas a 6 pessoas, auxiliadas pela “linha da vida” e diários. Exemplo dos guias produzidos por participantes:

Figura 1. Linha da vida



Figura 2 – Diário diário

Diário de Danilo (31 anos, homossexual, servidor público, paulista)

Data	País/estado/cidade	Tipo de relacionamento	Lugar	Hora	Objetivo
08/08/2012	Angari	Em casa	08:30		Marcar um encontro para o final de semana
09/08/2012	Angari	Em casa	11:30		Marcar um encontro para a noite
	Marília	Estávia	Em casa	11:30	Falar sobre o projeto acadêmico
	Marília	PAI	Residência	12:30	Informar sobre um documento
	Paulista (SP)	Angari	Em casa	17:00	Marcar um encontro
	Paulista (SP)	Angari	Em casa	20:30	Marcar um encontro para o dia
	Paulista (SP)	Angari	Em casa	21:00	Conferir a SLT, North Star, Instagram

A construção dos dados foi complementada com observações de campo em espaços de lazer. A combinação das entrevistas e diários de campo resultou na construção de um mapa a respeito de áreas de lazer na cidade e discussões sobre o tema a partir de diferenças de gênero, geração e sexualidades, mostrando a diversidade de vivências possíveis da solteirice.

Figura 3. Espaços de lazer



O diálogo que se fez de todos os dados, apontou que a condição de solteirice é vivida com liberdade, apesar das restrições ainda experienciadas pelas mulheres no campo da sexualidade. O uso de métodos mistos foi importante para o estudo, considerando as limitações de cada instrumento.

Conclusões

Sabendo que a apreensão da realidade das vivências dos sujeitos investigados não se dá de forma linear nem será possível em sua completude, o uso dos métodos mistos auxiliou a obter uma compreensão maior do fenômeno estudado, utilizando estratégias criativas para a análise dos dados e para observar as proximidades e diferenças de gênero a partir da condição de “solteirice”. A discussão de estratégias metodológicas no campo da psicologia social, em diálogo com outras áreas do saber, é importante para aperfeiçoamento de estudos sobre fenômenos psicossociais contemporâneos.

Agradecimentos

Agradecimento à orientadora da tese, profa. Dra. Maria Gabriela Hita, as pessoas que participaram do estudo e à CAPES, pela concessão de bolsa de pesquisa, incluindo a bolsa de Doutorado Sanduíche realizado na Universidade de Manchester – Reino Unido.

Referências:

ANDRADE, Darlane S.V. A “solteirice” em Salvador: desvelando práticas e sentidos entre adultos/as de classes médias. **Tese**. Doutorado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2012

HARAWAY, Donna. Saberes localizados. **Cadernos Pagu (5)** Núcleo de Estudos de Gênero. PAGU/UNICAMP, 1995 p. 7-41

SCOTT, Joan. Gender: a useful category of historical analysis. In: _____. **Gender and the politics of history**. New York: Columbia University Press, 1988, pp.:28-52. [Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Recife: SOS Corpo e Cidadania, 1993]

MASON, Jennifer. Mixing methods in a qualitatively driven way. **Qualitative Research vol.** 6(1) 9–25, 2006